



A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO SOBRE EMOÇÕES E SENTIMENTOS NO AMBIENTE ESCOLAR

**Camilla B. B. SILVA¹; Andiarara C. R. MOREIRA²; Maria A.L. MENDES³;
Amanda S. MORAES⁴**

RESUMO

O presente trabalho relata o desenvolvimento de uma atividade realizada na disciplina de Prática como Componente Curricular VI, disponível no curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do Instituto Federal do Sul de Minas, Campus Muzambinho. É notável a importância de abordar os sentimentos e emoções no contexto escolar, pois têm um impacto significativo no desenvolvimento socioemocional dos alunos. A realização da roda de conversa, a dinâmica de balões e a elaboração de cartazes com frases incentivadoras demonstram um cuidado em proporcionar aos alunos ferramentas para compreender e lidar com suas emoções de forma saudável. Além disso, a integração da gestão escolar no projeto contribui para fortalecer a parceria entre professores, alunos e a administração da escola. Os resultados apontaram a importância que de dialogar sobre os sentimentos e emoções afirmando as competências socioemocionais da BNCC, resultando assim em um bom desempenho escolar, pois tais questões afetam diretamente o desenvolvimento do ser humano em outras áreas, tornando mais fácil quando expostas e tratadas.

Palavras-chave: sentimentos dos alunos; emoções; aprendizagem; aprendizagem ativa; diálogo.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato de experiência, proveniente do desenvolvimento da disciplina denominada Prática como Componente Curricular IV do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD (Educação a Distância) do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, em 2022. O tema desenvolvido no trabalho refere-se à importância de conversar sobre emoções e sentimentos que permeiam o dia a dia do sujeito. Ressaltamos que o mesmo se faz de extrema valia, já que se trata das emoções e sentimentos dos alunos.

Esta prática foi realizada em uma escola, situada na cidade de Muzambinho - Minas Gerais, onde percebeu-se as situações vivenciadas pelos alunos e que precisavam de intervenção, como práticas de bullying, depressão, baixa autoestima e racismo. Partindo deste pressuposto realizamos

¹ Discentado IFSulde Minas – *Campus* Muzambinho. Email: camillaboletta@gmail.com;

² Discentado IFSulde Minas – *Campus* Muzambinho. Email: andiarareisadv@gmail.com;

³ Docente IF Sul de Minas – *Campus* Muzambinho. Email: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br;

⁴ Orientadora IF Sul de Minas – *Campus* Muzambinho. Email: amanda.moraes@muz.ifsuldeminas.edu.br

em nosso projeto voltado para a conscientização em torno do respeito e da importância de dialogar sobre as sentimentos e emoções.

É muito interessante observar como a problemática surgiu a partir de uma observação atenta do ambiente escolar. O reconhecimento imediato da necessidade de abordar os sentimentos e emoções no ambiente escolar mostra a sensibilidade e a responsabilidade da equipe em promover um ambiente educacional mais saudável e propício para o desenvolvimento integral dos alunos.

Essa abordagem proativa e colaborativa entre os educadores e a equipe gestora é fundamental para criar um ambiente escolar que valoriza não apenas o aspecto acadêmico, mas também o emocional e social dos alunos. Certamente, essa iniciativa terá um impacto positivo duradouro na comunidade escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A citação de Wallow (1962) ressalta a importância de enxergar a criança de forma holística, indo além da visão de um estudante que simplesmente aprende e vai para casa. Reconhecer os desafios emocionais que as crianças enfrentam e abordá-los é fundamental para um desenvolvimento saudável.

A abordagem proposta por Wallow destaca a necessidade de integrar o desenvolvimento intelectual com uma cultura mais humanizada. Em vez de focar apenas nos aspectos acadêmicos, a proposta considera a pessoa como um todo, levando em conta suas emoções, sentimentos e desafios individuais.

Essa perspectiva mais abrangente e humanizada contribui para um ambiente educacional mais acolhedor e inclusivo, no qual os alunos se sentem vistos e ouvidos em sua totalidade. Além disso, abre espaço para discussões e abordagens que vão além dos métodos tradicionais de ensino, promovendo um ambiente de aprendizado mais significativo e enriquecedor.

Essa abordagem é essencial para cultivar não apenas a excelência acadêmica, mas também o bem-estar emocional e social dos alunos, proporcionando uma educação mais completa e equilibrada. É uma perspectiva valiosa que contribui para a formação integral das crianças.

Com isso, nosso objetivo se baseia na necessidade de reflexão dos alunos em torno da conscientização para com o próximo, atendendo às BNCC. Por isso ocorre a necessidade de auxiliá-los a compreender e gerenciar os sentimentos, ansiedades, frustrações, entre outros, não somente de si mesmos, como também daqueles que os rodeiam, para que haja um bom convívio.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A utilização da BNCC e de materiais oficiais mostra o alinhamento do projeto com as

diretrizes educacionais estabelecidas, garantindo que o trabalho esteja em sintonia com as expectativas e metas da instituição. A combinação de diferentes fontes de pesquisa e o estudo de outros artigos demonstra uma abordagem abrangente e bem informada, o que é essencial para a criação de um projeto educacional eficaz.

Foi decidido abordar o tema por meio de dinâmicas e uma roda de conversa para os alunos do quinto ano do Ensino Fundamental do colégio, sendo que as ações seriam aplicadas de forma presencial em uma tarde agendada com a equipe de gestão pedagógica, sem que comprometessem o calendário e planejamento anual da mesma.

Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa envolvendo alunos do colégio, de maneira a tratar sobre emoções, nomeando-as como alegria, tristeza, raiva, culpa, medo e amor e, através de perguntas. Foi permitido que os ouvintes expressassem se já haviam sentido tais emoções, como foi, como eles lidam com isso, etc. Verificamos que uma grande parte dos alunos relataram sobre questões como separação dos pais, bullying e frustrações.

No segundo momento, para aplicação das atividades, a turma foi dividida em equipes de quatro integrantes. Cada aluno recebeu um balão cheio, contendo dentro dele um saquinho com três balas e um bilhete com uma frase positiva, como "você é lindo(a)", "ame seu jeito de ser", "você é especial", etc. Os alunos estouraram os balões e leram as frases que estavam escritas. Eles se envolveram, responderam às perguntas feitas, você ama seu jeito? você respeita seu colega e o como ele é? você já criticou alguém, ou apontou seus defeitos? com isso elas interagiram, riram e se emocionaram, foi algo muito além do esperado. Após, a etapa foi finalizada com a elaboração e desenvolvimento de cartazes com frases incentivadoras sobre emoções e sentimentos. Elaborados, esses cartazes foram expostos no mural da escola e dispostos também ao longo do espaço escolar para serem apreciados pelas outras turmas. Dessa forma, os alunos puderam vivenciar de forma abrangente momentos de reflexão sobre seus próprios sentimentos e emoções, de que maneira estariam lidando com suas situações, se precisassem de ajuda e, também, se, talvez, não poderiam ser ajuda na vida de alguém, desenvolvendo a empatia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As intervenções propostas atingiram nossas expectativas, ou seja, de entender que o diálogo é essencial para o cotidiano escolar. Essa ação levou-os à reflexão e colocar em prática sobre tema trabalhado. As atividades realizadas foram recebidas de braços abertos tanto pelos alunos como pela escola. Foram momentos de muito aprendizado e troca de experiências durante a roda de conversa e as dinâmicas. Quanto à participação dos alunos, foi satisfatória, já que todos se mostraram muito envolvidos com o tema proposto.

5 CONCLUSÃO

É evidente que a prática realizada trouxe à luz a importância crucial do tema proposto e a necessidade de a instituição escolar abraçá-lo em sua totalidade. Reconhecer a voz e a participação ativa do aluno no ambiente escolar é essencial, pois ele é o principal agente do seu próprio aprendizado.

A compreensão de que emoções e sentimentos saudáveis são fundamentais para um bom processo de aprendizagem é um insight valioso. Isso destaca a necessidade de não apenas focar no aspecto cognitivo, mas também no desenvolvimento emocional dos alunos. Através das ações apresentadas no trabalho, fica claro que é possível encontrar soluções para promover um aprendizado mais envolvente e eficaz. Isso, por sua vez, contribui para o desenvolvimento integral da criança como ser humano, levando em conta não apenas a sua dimensão acadêmica, mas também a sua saúde emocional e social.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. BNCC- Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.
- WALLON, Henri. Psicologia e Educação. São Paulo: Loyola, 2013.